

A MATERIALIZAÇÃO DO DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR TERRITÓRIO DE PORTÃO/RS, EM TEMPOS DE PANDEMIA¹

Luciane Sironi Farias,
PPGCMH/UFRGS

Elisandro Schultz Wittizorecki,
PPGCMH/UFRGS

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, implementação, pandemia.

INTRODUÇÃO

A pandemia gerada pelo COVID-19, instalada no Brasil desde Fevereiro de 2020, continua gerando diversos transtornos, indignação e tristeza. No âmbito das escolas, professores de diferentes redes necessitaram readaptar seu fazer docente e dentre as adaptações elencamos o uso das tecnologias da comunicação e informação como a principal. O uso de redes sociais e plataformas digitais tornaram-se uma necessidade, mesmo sem recursos físicos, financeiros e técnicos para a continuidade do trabalho docente.

Apesar da suspensão do acesso presencial às escolas, os professores continuaram seus trabalhos remotamente. No município de Portão/RS, cidade lócus deste estudo, a Secretaria Municipal de Educação orientou a todos os professores que realizassem seus planejamentos pedagógicos com base nos documentos oficiais, neste caso, o “Documento Orientador Curricular - Território de Portão - DOCTP” (PORTÃO, 2020) escrito e pensado à luz da Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular Gaúcho. Contudo, não foi possível implementar (na íntegra) os referidos documentos, pois logo no início do ano letivo de 2020, ano em que seria implementado o DOCTP, a pandemia assola o Brasil e o mundo.

Diante dos pressupostos, o problema de pesquisa foi configurado da seguinte forma: “Como os professores de Educação Física materializam o DOCTP na prática pedagógica, em

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

tempos de pandemia”. A base teórica deste estudo² está alicerçada no Ciclo de políticas de Stephen J. Ball e colaboradores (BOWE, BALL, GOLD, 1992; BALL, 1994), pois enquanto uma política educacional, a BNCC esteve em envolvida em arenas de disputas, perpassando por diferentes contextos.

O CONTEXTO DA PRÁTICA EM MEIO A PANDEMIA: “PERDEMOS” A BASE.

A análise das políticas educacionais, no contexto mais amplo e também local, tem por objetivo compreender como as políticas são interpretadas em diferentes contextos. No contexto da prática, Ball, Maguire e Braun (2016) rejeitam a ideia de que as políticas sejam meramente implementadas. Para os autores, as políticas são interpretadas e traduzidas no contexto da prática.

Para compreender os efeitos da implementação do DOCTP na perspectiva de professores de Educação Física, utilizamos na primeira fase da pesquisa de campo, um questionário online enviado, em Dezembro de 2020, via WhatsApp para o grupo de professores de Educação Física da rede. Dos 14 professores de Educação Física da rede municipal, 10 professores responderam o questionário.

Ao questionarmos quais seriam os maiores desafios e dificuldades com a implementação do DOCTP, das 6 respostas obtidas, 4 estavam direcionadas para situação da pandemia.

Devido a situação da pandemia, não se tem certeza como irá funcionar as aulas no próximo ano (Resposta questionário, professor Carlos)

Os desafios de 2021 serão as novas diretrizes impostas pelo coronavírus e as normas de distanciamento que teremos que ter nas escolas (Resposta professor João)

Na nossa atual situação, acredito que voltar a trabalhar presencial e colocar tudo em prática após meses em casa, será um desafio e tanto (Resposta professora Márcia)

Seguir protocolos e alcançar todas as habilidades e competências num ano atípico (Resposta professora Carla)

² Dissertação de Mestrado vinculada ao PPGCMH/UFRGS, em andamento.



A partir das respostas, identificamos que o foco dos professores não é a BNCC ou a implementação do DOCTP e sim, no como os professores irão desenvolver seu trabalho em meio a pandemia.

CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

No contexto de estratégia política as ações sociais e políticas que buscam estratégias para lidar com as desigualdades criadas ou reproduzidas pela política investigada (MAINARDES e MARCONDES, 2009 apud MAINARDES, 2018) mostraram-se adequadas, visto que a principal estratégia da SME não foi implementação do documento na íntegra e sim habilidades essenciais, ou seja, o que cada professor considera fundamental para trabalhar, em tempos de pandemia. Outra ação da prefeitura foi a compra de notebooks para todos os professores da rede municipal, que em contrapartida estão recebendo formações online para o uso da plataforma Google Sala de Aula. No momento não há informações de como as aulas de Educação Física irão ocorrer nesse modelo, acreditamos que a partir da próxima fase do estudo, que consiste na realização de entrevistas semiestruturadas tenhamos novas compreensões acerca deste momento histórico.

REFERÊNCIAS

BALL, S. J.; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias. Tradução Janete Bridon. Ponta Grossa: UEPG, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional Comum Curricular. 3ª versão. Brasília: MEC, 2018.

MAINARDES, Jefferson. A abordagem do ciclo de políticas: explorando alguns desafios da sua utilização no campo da política educacional. *Jornal de Políticas Educacionais*, v. 12, 2018.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Estado da Educação. Referencial Curricular Gaúcho. Porto Alegre: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, 2018.

